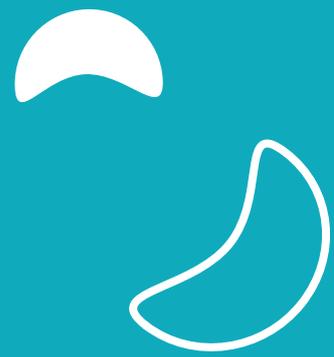


Relatório de Impacto 2022



**MISSÃO
CONTINENTE**



Índice

Mensagem do Presidente

20 anos da Missão Continente

1. Um olhar sobre o ano de 2022

- 1.1. O papel da Missão Continente
- 1.2. Grandes números de 2022
- 1.3. Novo modelo de atuação Missão Continente
- 1.4. Processo de monitorização e avaliação do impacto

2. O Impacto da Missão Continente

- 2.1. Uma Teoria da Mudança para a Missão Continente
- 2.2. Áreas de impacto
 - 2.2.1. Inclusão Social
 - 2.2.2. Saúde
 - 2.2.3. Educação e sensibilização

Anexo: metodologias utilizadas, limitações e glossário

Listagem das instituições apoiadas

Agradecimentos

Ficha técnica



20 anos da Missão Continente



“ Desde cedo assumimos um papel transformador na sociedade, procurando sempre encontrar as melhores formas de o fazer, sem nunca esquecer a conjuntura e a resposta a situações de emergência social nacional com que nos vamos deparando. ”

José Fortunato

Presidente da Missão Continente



“ Em 2023, a Missão Continente assinala 20 anos! Olhando em retrospectiva, percebemos com orgulho a dimensão dos benefícios e dos marcos positivos que temos vindo a deixar na comunidade.

Desde cedo assumimos um papel transformador na sociedade, procurando sempre encontrar as melhores formas de o fazer, sem nunca esquecer a conjuntura e a resposta a situações de emergência social nacional com que nos vamos deparando.

A Missão Continente está sempre ao lado das famílias e, no Natal de 2022, lançou a campanha “Presentes à Mesa”, uma iniciativa social com foco na luta contra a fome e ajuda à população mais desprotegida. Com a solidariedade de todos, foi possível doar mais de 1 milhão de euros à Rede de Emergência Alimentar e a mais 332 instituições de apoio social local.

Continuámos a alargar a abrangência do projeto de educação “Escola Missão Continente” que hoje conta já com mais de 100.000 alunos e 7.874 professores envolvidos. Somos cofinanciadores de projetos de inovação social, também eles financiados pelo Programa Portugal Inovação Social e temos vindo a aumentar de forma sustentada os excedentes alimentares doados pelas nossas lojas em todo o país, a mais de 1.200 instituições.

Com uma resposta ágil e capaz de se ajustar ao contexto social e económico do nosso país, particularmente desafiador nos últimos anos, auscultámos especialistas e parceiros que têm um olhar crítico sobre este percurso que tanto nos orgulha. ”





“ Com o contributo fundamental do nosso Conselho Estratégico temos percorrido um caminho sólido de intervenção social. Queremos falar em mudanças reais e, por isso, iniciámos as primeiras abordagens à avaliação do nosso impacto social, às transformações positivas que pretendemos ver refletidas na comunidade e para as quais contribuímos através do nosso investimento em projetos. Este balanço já nos trouxe um olhar sobre a nossa própria atuação nas últimas duas décadas: o registo de um trilhaço que começou por múltiplos apoios assentes numa filantropia tradicional. Evoluímos nos modelos de apoio e responsabilidade social, para a atualmente designada filantropia estratégica, com vista a apoiar as comunidades e ONG's de forma mais eficiente, ajustada às necessidades e alinhados com as nossas áreas de atuação. Mais recentemente, assumimos um claro posicionamento enquanto investidores sociais com o objetivo de maximizar os nossos contributos em apoios mais duradouros e sustentáveis, capacitando e acompanhando no terreno todos os projetos, com vista à medição do seu impacto.

Hoje, a Missão Continente está lado a lado com os projetos apoiados, monitorizando os resultados, ajudando a ultrapassar dificuldades e enfrentando os desafios decorrentes da conjuntura atual. Este Relatório de Impacto é apenas o primeiro passo, que nos distingue no panorama nacional do retalho alimentar, em forma de celebração pelas duas décadas de história.

Estamos conscientes de que muito mais há ainda para fazer e vamos querer continuar a fazer a diferença, a liderar um caminho colaborativo de descoberta ao lado de organizações sociais, parceiros, fornecedores e todos os que nos queiram acompanhar.

Acreditamos que o sucesso de longo termo da nossa organização não se fará sem comunidades resilientes e preparadas para os desafios. O nosso legado, jovem, mas profundamente consistente, tem vindo a construir um futuro sustentável junto das comunidades locais que confiam em nós. Queremos continuar a merecer esta credibilidade, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Queremos desenhar o futuro hoje e por pelo menos mais 20 anos! ”



José Fortunato

Presidente da Missão Continente

“ O Relatório de Impacto da Missão Continente demonstra que as suas iniciativas estratégicas de filantropia contribuem claramente para acelerar a Jornada de Impacto da Empresa. Essas iniciativas não apenas contribuem para aumentar a coerência entre o impacto da empresa e as agendas de negócios, mas também são implantadas de maneira muito estratégica, alinhadas com os princípios das práticas centrais da EVPA*:

desenvolver relacionamentos próximos e de longo prazo com organizações sociais e fornecer suporte para a capacitação através do envolvimento ativo dos seus colaboradores. Estão sempre focados em maximizar o impacto de cada iniciativa.

É também dada especial atenção à medição e gestão do impacto social das iniciativas que acompanha; outra característica da prática filantrópica da Missão Continente, partilhada por investidores sociais por toda a Europa e sempre incentivada pela EVPA. ”

Sophie Faujour

EVPA France & Corporate
Impact Lead – Europe



*A EVPA é a principal rede europeia de investidores para o impacto.





“ A incerteza é um dos maiores desafios que enfrentamos atualmente como sociedade, dada a velocidade das mudanças e a amplitude dos seus impactos. As alterações climáticas, os padrões de consumo ambientalmente nocivos e prejudiciais para a saúde, as desigualdades no acesso a recursos e à educação, e as tecnologias que desatualizam competências profissionais estabilizadas são alguns desses desafios com resultados imprevisíveis. Mas há uma certeza: não conseguiremos superá-los sem a participação de todos e, em particular, sem **o compromisso das instituições com maior capacidade agregadora**.

O Relatório de Impacto 2022 da Missão Continente mostra como, 20 anos depois da sua criação, esta iniciativa se tornou parceira fundamental da capacidade de resposta do país e da comunidade aos desafios coletivos. Com uma sólida abordagem de **filantropia estratégica**, a Missão Continente alia a visão de um futuro mais sustentável e seguro à **determinação** de concretizá-lo em parceria com a comunidade, com as suas instituições mais dinâmicas, com outras organizações privadas e com o setor público.

A Missão Continente é hoje mais do que um programa de apoio solidário, é mais do que um promotor de inovação, é mais do que um agregador de vontades, é mais do que um provocador de parcerias. É um agente de transformação social e ambiental do país.

O Relatório de Impacto 2022 demonstra-o, quantifica-o e desafia outros e seguir-lhe o passo pioneiro.

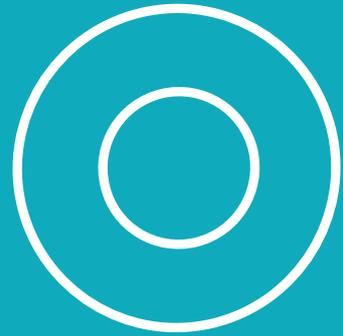
Não seria a primeira vez. E ainda bem. ”

Filipe Almeida

Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social

Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**





1. Um olhar sobre o ano de 2022



1.1. O papel da Missão Continente

A Missão Continente nasceu em 2003, na altura Missão Sorriso, como um projeto de apoio às maternidades e unidades de pediatria dos hospitais de Portugal. Já no apoio aos mais velhos, a Causa Maior apoiava projetos de envelhecimento ativo e os Parques Modelo dotavam as comunidades locais de espaços de lazer e prática desportiva. Com um legado

histórico no que ao apoio social diz respeito, todas estas iniciativas evoluíram para uma plataforma agregadora ancorada nos valores de comunidade, entreajuda, atenção ao próximo, procura por um futuro mais justo, feliz e sustentável, assente em três grandes eixos de atuação – Alimentação, Pessoas e Planeta. **É esta a Missão Continente!**

Ao longo dos últimos anos, seja através das suas próprias iniciativas, seja através da participação em campanhas e projetos externos, a Missão Continente tem alinhado a sua atuação com a agenda do Desenvolvimento Sustentável.



No âmbito da iniciativa pública **Portugal Inovação Social**, a Missão Continente assumiu o papel de investidor social em diversos momentos, no âmbito do programa Parcerias para o Impacto. Deste modo, a Missão Continente partilha dos objetivos deste instrumento ao "financiar a criação, desenvolvimento ou crescimento de projetos de inovação social, em formato de cofinanciamento com investidores sociais, estimulando a filantropia de impacto e contribuindo para um modelo de financiamento mais estável, eficaz e duradouro."

[\(in Portugal Inovação Social\).](#)

A Missão Continente tem aprofundado a sua relação com as entidades parceiras, no âmbito da sua relação com as Comunidades, assumindo um papel de investidor social, numa postura de promotor do impacto social destas instituições.

Assim, o apoio prestado é mais profundo e continuado, numa abordagem de médio e longo prazo, com elevado nível de envolvimento.

Ao longo do ano de 2022, a Missão Continente acompanhou e apoiou três Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), desenvolvidas pela DTC Social (Pelos Dois), pela Mundo a Sorrir (Ser Mulher) e pela Vida Norte (@mum_on_cv).

Em 2018, a Missão Continente aderiu à **European Venture Philanthropy Association (EVPA)**, a mais relevante rede europeia de investidores de impacto, que proporciona um espaço de aprendizagem, troca de experiências e colaboração entre os principais atores europeus com uma visão comum do impacto que pretendem promover e maximizar.

No tema da Educação e Sensibilização, a atuação da Missão Continente em 2022 foi reforçada e consolidada não só através do apoio a diversas iniciativas no âmbito da Inclusão Social, mas também pela promoção de projetos bandeira de grande visibilidade, como o Grande Inquérito de Sustentabilidade (na sua 3ª edição), o projeto Heróis Missão Continente (de inspiração a boas práticas orgânicas para um futuro mais solidário e sustentável) e a emblemática Escola Missão Continente (com crescimento em todas as vertentes, com mais escolas, turmas, alunos e professores a participar ativamente, numa dinâmica de partilha de conhecimento e incentivo à ação, que espelha a ambição da Missão Continente para o seu impacto social, através do estudo científico em curso com o parceiro **CEIDSS – Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde**).

Um aspeto visível deste posicionamento reforçado reflete-se neste **Relatório de Impacto**, resultado do acompanhamento feito, ao longo de 2022, a várias instituições e iniciativas desenvolvidas ou apoiadas pela Missão Continente.



1.2. Grandes números de 2022



Escola Missão Continente

(números por ano letivo)

GRANDES NÚMEROS

2021/2022

(2021 foi um ano atípico de pandemia que influenciou as dinâmicas desenvolvidas e a adesão das escolas)



655 escolas

+ 50%
que 2020/2021



70.704 alunos

+ 74%
que 2020/2021



5.110 professores

+ 85%
que 2020/2021

PRÉ-ESCOLAR

109 escolas

4.365 alunos

269 professores

2º CICLO

56 escolas

9.107 alunos

1.048 professores

1º CICLO

557 escolas

57.232 alunos

3.793 professores

*A soma do total de escolas não é igual à soma dos totais parcelares por ciclo. Algumas escolas trabalham mais que um ciclo simultaneamente.

Desafios



164 trabalhos



62 escolas (9,5%)



17 distritos/ regiões

Visita do Embaixador à Escola



20 Pré Escolar



270 1º CEB



20 distritos/ regiões

Embaixadores



160 inscritos



130 realizaram a visita



18 desistiram



12 sem escola atribuída

Visita da Escola à Loja



71 visitas



64 escolas



18 distritos/ regiões

Estudo de avaliação de impacto



35 escolas



40 turmas

Luzes com Presença*

2021



1.200.000 €
angariados



11 instituições apoiadas
que combatem a solidão
e o isolamento social

2022

2º ano de acompanhamento
dos projetos

Entrega do valor angariado relativo
ao segundo ano do projeto
(às 11 instituições)

Sacos Solidários**

2021



90.000 €
angariados



3 instituições apoiadas
(Associação Portuguesa de Bombeiros
Voluntários, Animalife e
Cruz Vermelha Portuguesa)

2022



320.548,50 €
angariados



5 instituições apoiadas
(Liga Portuguesa contra o Cancro,
APAV, CASA, Fundação do Gil e
Associação Ajudar Moçambique)

***Luzes com Presença:** Campanha de Natal de 2021 no âmbito do combate à solidão e isolamento social, que contou com a angariação de donativos através da venda de vales solidários.

****Sacos Solidários:** Campanha regular de venda de sacos solidários em loja, cujo valor reverte na totalidade para as instituições sociais escolhidas.





Apoio ao Banco Alimentar Contra a Fome

2021



385.050 €
angariados em vales solidários



464 toneladas de bens alimentares angariados

2022



383.402 €
angariados em vales solidários



1.090 toneladas de bens alimentares angariados

Apoio à Cruz Vermelha Portuguesa

2021



501.778 €
angariados em vales solidários

2022



1.758.320 €
(150.189 € angariados em vales solidários e 1.608.131,71 € angariado na Missão de Apoio à Ucrânia)

Apoio à Animalife

2021



253.696 €
angariados em vales solidários



209 toneladas de bens angariados

2022



207.546 €
angariados em vales solidários



716,11 toneladas de bens angariados

Apoio Covid-19

2021



30.000 bens produtos alimentares, de cuidado e higiene pessoal e refeições doados a utentes e profissionais de saúde

Excedentes

2021



19.200.000 €
em excedentes doados



1.448 instituições sociais apoiadas

2022



29.800.000 €
em excedentes doados



1.076 instituições apoiadas

Iniciativas locais

2021



385.000 € de apoio



284 iniciativas locais

2022



501.929 € de apoio



200 iniciativas locais

Heróis Missão Continente

2021



2.177 pessoas registadas



130 missões realizadas

2022



4.612 pessoas registadas



545 missões realizadas



Bolas de Natal Solidárias*

2021



20.000 € angariados e doados às Aldeias de Crianças SOS

2022



4.967 € angariados e doados às Aldeias de Crianças SOS

Contos Solidários Disney**

2021



217.411 € angariados e doados à Operação Nariz Vermelho (nov-19 a dez-21)

2022



124.758 € angariados e doados à Acreditar

Campanha Missão de Apoio à Ucrânia

2022



1.600.000 €

- 1.480.000 € angariados
- 100.000 € doados pela Missão Continente
- 10.000 € doados pela Zippy + Losan
- 10.000 € doados pela Federação Portuguesa de Futebol

***Bolas de Natal Solidárias:** Venda de produto solidário em loja, em que parte do valor reverteu para a instituição Aldeias de Crianças SOS.

****Contos Solidários Disney:** Venda de livros de contos clássicos da Disney em loja, em que parte do valor reverte para as instituições sociais escolhidas, no caso do ano passado, a Associação Acreditar.



1.3. Novo modelo de atuação Missão Continente



Com o objetivo de identificar as temáticas mais importantes para delinear a estratégia de responsabilidade social que melhor responda aos desafios mais prementes da sociedade portuguesa, a Missão Continente criou,

em setembro de 2021, o Conselho Estratégico, constituído por 18 especialistas de entidades relevantes e com os quais têm sido criadas sinergias vitais para o futuro.

CONSELHO ESTRATÉGICO DA MISSÃO CONTINENTE

De acordo com os tópicos abordados pelos Conselheiros na primeira Sessão Plenária, foram identificados cinco temas prioritários: Desperdício Alimentar, Inclusão Social, Envelhecimento, Saúde e Emprego e Transição Digital.



Alexandra Azevedo
Quercus



António Guerreiro de Brito
Instituto Superior de Agronomia



Sónia Dias
Escola Nacional de Saúde Pública



Célia Craveiro
Associação Portuguesa de Nutrição



Fernando Gomes
Federação Portuguesa de Futebol



Sandra Ribeiro
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género



Filipe Almeida
Portugal Inovação Social



Ana Jorge
Cruz Vermelha Portuguesa



Gonçalo Lobo Xavier
Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição



Hunter Halder
Refood



Filipa Henriques de Jesus
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional



Francisco Sá
Agência para a Competitividade e Inovação



Isabel Jonet
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome



José Vítor Pedroso
Direção-Geral da Educação



Karin Wall
Instituto de Ciências Sociais



Luís Jacob
RUTIS



Pedro Santa Clara
42 Lisboa



Inês Azevedo
Sociedade Portuguesa de Pediatria

Nota: Composição do Conselho Estratégico à data da 1ª Sessão Plenária



Para cada um dos temas, foram criados os correspondentes Grupos de Reflexão, com o principal objetivo de ajudar a identificar e delinear eventuais caminhos estratégicos a seguir, procurando, desde logo, encontrar exemplos de ações concretas a implementar. Para tal, realizaram-se duas reuniões de trabalho por grupo, perfazendo um total de 10 encontros ao longo do ano.

Estas reuniões foram essenciais para a aquisição de *insights* específicos a cada área e para a realização de novos projetos ou enriquecimento de iniciativas já existentes como, por exemplo,

a introdução de novos conteúdos sobre o desperdício alimentar e pegada ecológica na Escola Missão Continente, os primeiros passos na redefinição estratégica de proximidade às comunidades envolventes das lojas Continente Modelo ou a aproximação das lojas com as instituições locais.

O balanço foi muito positivo, apresentando-se para 2023 melhorias no formato e dinâmicas, podendo envolver a presença de *keynote speakers* externos à composição do Conselho Estratégico e mais tempo para discussão e *networking* entre Conselheiros e a Missão Continente.





1.4. Processo de monitorização e avaliação do impacto



De acordo com a EVPA, o **impacto social** de uma instituição define-se através da **“atribuição das atividades de uma instituição a resultados mais amplos e a longo prazo, que por sua vez são definidos como as mudanças, benefícios, aprendizagens ou outros efeitos (positivos ou negativos, tanto a longo como a curto prazo) que resultam das atividades dessa instituição”**. Isto significa que, através das suas atividades, a Missão Continente produz efeitos no contexto e no meio onde se insere e junto dos diferentes públicos abrangidos.

A Missão Continente, pela sua dimensão e abrangência, assume um papel de relevância para cada um dos seus parceiros, apoiando projetos e iniciativas em áreas e temáticas alinhadas como seu posicionamento, através de diferentes formatos de apoio, mas sempre com o foco na maximização do impacto social da sua intervenção. Torna-se, por isso, de grande importância a estruturação da atividade da Missão Continente e a definição de processos de gestão e monitorização do impacto das diferentes iniciativas. O objetivo destes processos é identificar e caracterizar as principais problemáticas, garantindo as abordagens mais ajustadas a cada caso. Através desta gestão do impacto, a Missão Continente é hoje capaz de avaliar a sua

atuação e torná-la mais eficiente e eficaz, otimizando a alocação de recursos, a definição de atividades e a obtenção de resultados, de forma a garantir o sucesso e o alcance das mudanças que pretende incentivar.

A recolha de informação relevante é um aspeto fundamental para garantir uma medição de resultados que permita retirar conclusões, fazer recomendações ou ajustar a atuação em diferentes iniciativas, ou seja, a recolha de informação é crucial para o processo de monitorização e avaliação do impacto.

As áreas de impacto, onde se enquadram as várias iniciativas promovidas ou apoiadas pela Missão Continente, refletem os **objetivos de mudança** que têm vindo a ser estruturados ao longo de 20 anos de atividade.

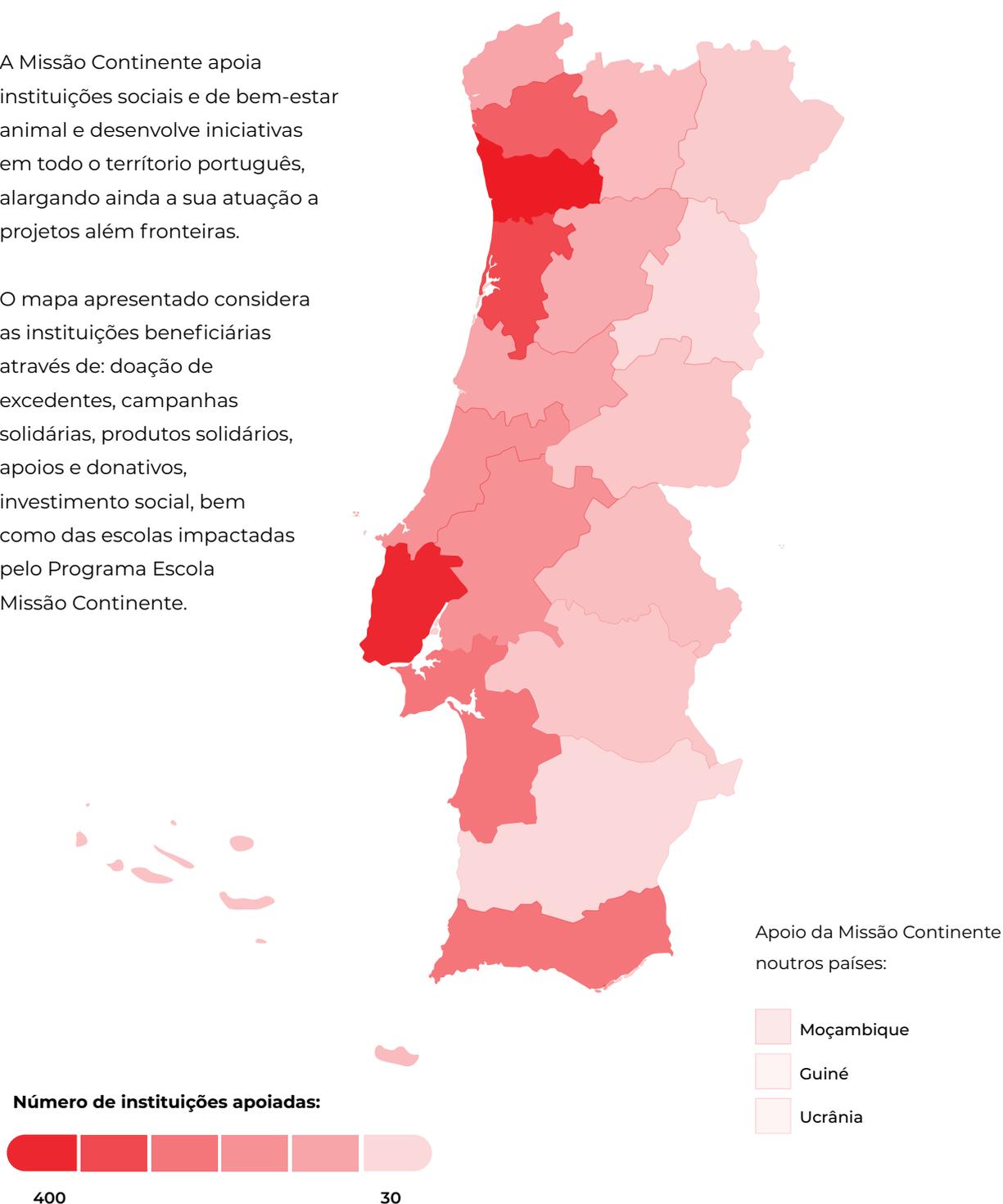
Sobre cada projeto será incluído um breve descritivo da atuação e relação com a Missão Continente. A informação apresentada está ajustada à fase de implementação e acompanhamento de cada projeto, bem como à respetiva tipologia de atividade. Assim, sempre que possível serão comunicados resultados de impacto.



Atuação geográfica das instituições apoiadas e iniciativas desenvolvidas pela Missão Continente

A Missão Continente apoia instituições sociais e de bem-estar animal e desenvolve iniciativas em todo o território português, alargando ainda a sua atuação a projetos além fronteiras.

O mapa apresentado considera as instituições beneficiárias através de: doação de excedentes, campanhas solidárias, produtos solidários, apoios e donativos, investimento social, bem como das escolas impactadas pelo Programa Escola Missão Continente.



A atuação da Missão Continente está assente em três eixos fundamentais: **Alimentação, Pessoas e Planeta**; quando falamos de impacto social, focamo-nos nos eixos das Pessoas e Alimentação. Assim, e partindo destes eixos, foram identificadas três áreas de intervenção que orientam toda a análise e as conclusões desta reflexão: **Inclusão Social, Saúde e Educação e Sensibilização**.

1. Área de intervenção com **objetivos de impacto na Inclusão Social**:

Grandes números:

N.º beneficiários: **12.492***
 N.º consultas prestadas: **4.020**
 N.º visitas ao domicílio: **2.499**
 N.º voluntários envolvidos: **26**
 N.º viaturas adquiridas: **3**

*9.100 representam o n.º de apelos respondidos na Associação SOS Voz Amiga, já que não é possível saber o número exato de beneficiários porque as chamadas são anónimas.



As metas específicas dentro de cada ODS serão detalhadas no capítulo 2.2 Áreas de Impacto

2. Área de intervenção com **objetivos de impacto na Saúde**:

Grandes números:

N.º beneficiários: **6.210**
 N.º visitas ao domicílio: **25.676**
 N.º voluntários envolvidos: **700**



As metas específicas dentro de cada ODS serão detalhadas no capítulo 2.2 Áreas de Impacto

3. Área de intervenção **com objetivos de impacto na Educação e Sensibilização**:

Grandes números:

N.º beneficiários: **70.704** alunos
 N.º escolas: **655**
 N.º professores: **5.110**
 N.º pessoas sensibilizadas: **6.789**
 (inscritas na plataforma Heróis Missão Continente)



As metas específicas dentro de cada ODS serão detalhadas no capítulo 2.2 Áreas de Impacto

Com objetivos de impacto na inclusão social

Projetos no âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social



As metas específicas dentro de cada ODS serão detalhadas no capítulo 2.2 Áreas de Impacto

A inclusão social é uma temática necessariamente abrangente, enquadrando instituições e projetos que atuam em áreas mais concretas como o **combate ao isolamento** ou a **promoção do emprego e da educação** como ferramentas de inclusão.

DTC Social

(Pelos 2)

Descrição do problema:

Dificuldade de reinserção de reclusos na sociedade, fruto de uma condição psicológica frágil.

Descrição do projeto e solução:

Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais do recluso com vista à sua reabilitação através de intervenções assistidas por cães.

N.º beneficiários: **160** reclusos da população masculina e feminina

N.º cães-guia: **51**

N.º estabelecimentos prisionais: **6**

Avaliação de impacto

(resultados preliminares):

- Nos cães: 10 cães adotados após final da intervenção;
- Nas pessoas: Será aplicado o índice de Composto de Impacto Social (ICIS). A meta associada a este é a de alcançar melhoria significativa no ICIS em, pelo menos, 30% dos reclusos beneficiários do projeto. O valor definiu-se em função da dificuldade de alcançar mudanças efetivas em dimensões complexas como as que se incluem nas competências-alvo, do ponto de vista conceptual, tais mudanças serem particularmente difíceis de alcançar com populações de ex-reclusos. Até ao momento, foram recolhidos os pré-testes e os pós-testes nos grupos cujo ciclo de intervenção está nessa fase, mas ainda não há resultado de análise dos dados.

Geografia: Santa Cruz do Bispo, Paços de Ferreira, Vale do Sousa, Chaves e Vila Real

Mundo a Sorrir

(Ser Mulher)

Descrição do problema:

Dificuldade de acesso a um apoio multidisciplinar por parte de mulheres vítimas de violência/abuso.

Descrição do projeto e solução:

Contribuição para a melhoria da imagem física e psicológica de mulheres vítimas de violência/abuso, acompanhadas ou acolhidas por instituições do distrito do Porto, com o objetivo de auxiliar na recuperação do seu EU e da sua qualidade de vida. Através do trabalho de uma equipa multidisciplinar - médica dentista, psicóloga, nutricionista e educadora social - pretende-se ajudar estas mulheres dando-lhes as ferramentas para que possam superar cada obstáculo e se sintam empoderadas e preparadas para dar os próximos passos nas suas novas vidas.

Meta: "40 mulheres vítimas de violência/abuso abrangidas melhoram o seu estado físico e psicológico."

Em dezembro de 2022, foi atingido 117,5% da meta.

N.º beneficiários: **63** mulheres
(previsão inicial: 50)

N.º consultas psicologia: **176**

N.º consultas medicina dentária: **118**

N.º consultas nutrição: **121**

N.º tratamentos medicina dentária: **799**

N.º sessões grupo: **17**

N.º workshops vida ativa: **7**

Avaliação de impacto

(resultados preliminares):

- Aumento de 42,9 pontos percentuais nas beneficiárias que consideram sentir-se mais autónomas no que toca a necessidade de cuidados médicos;
- Mais de metade das beneficiárias passou a indicar que considera viver num ambiente muito seguro e protegido, equivalente a um aumento de 42,9%.
- Mais de 57% das beneficiárias passou também a mencionar que considera viver num lugar muito ou muitíssimo confortável, equivalente a uma evolução de 28,6%.

Geografia: Porto

Vida Norte

(@mum_on_cv)

Descrição do problema:

Falta de apoio prestado a mulheres grávidas ou recém-mães em situação de desemprego e com dificuldade de (re)integração no mercado de trabalho.

Descrição do projeto e solução:

O Projeto @mum_on_cv propõe uma intervenção continuada e complementar junto das beneficiárias, grávidas e recém-mães, desempregadas, com o objetivo de promover a sua integração profissional. Esta intervenção (atividade) desdobra-se em ações, que podem ocorrer de forma isolada e/ou complementar, personalizada e/ou em grupo:

@mum_at_life, @mum_power, @mum_do_it e @mum_in.

N.º beneficiários: **100**

(objetivo inicial: 80 mulheres)

Meta: Integração profissional de 30 das 80 beneficiárias (grávidas e mães) intervencionadas, das quais 30% a tempo inteiro.

Avaliação de impacto: A avaliação de impacto conduzida está assente em dimensões mais psicossociais, sendo aplicados instrumentos psicométricos, nomeadamente escalas de Atitudes sobre a Gravidez e a Maternidade, Escala Multidimensional de Suporte Social Percebido e Questionários Sociodemográficos. No final do projeto será avaliado o impacto através destas e outras ferramentas.

Geografia: Porto



Grupo @mum_power 1 – sessão de encerramento



Com objetivos de impacto na inclusão social

Projetos no âmbito da iniciativa dos Sacos Solidários

Associação Ajudar Moçambique

Descrição do problema:

Baixa taxa de escolaridade entre as raparigas, resultado de uma baixa oferta de estabelecimentos de ensino e, conseqüentemente, grandes dificuldades de mobilidade.

Descrição do projeto e solução:

Promoção da educação e formação profissional para raparigas através da requalificação das infraestruturas do internato e da criação de bolsas de estudo, de qualidade e sem custos adicionais para as famílias.

Geografia: Moçambique

N.º beneficiários: **97** (previsão)

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)

(O acompanhamento destes projetos terá início em 2023, pelo que, no próximo ano, serão apresentados resultados de impacto).

Descrição do problema:

Fracas condições nas casas de abrigo da APAV.

Descrição do projeto e solução:

Melhoria das condições de alojamento das vítimas de violência doméstica e seus filhos utentes das duas estruturas de acolhimento através de obras nas infraestruturas.

Geografia: Lisboa e Porto

Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA)

(O acompanhamento destes projetos terá início em 2023, pelo que, no próximo ano, serão apresentados resultados de impacto).

Descrição do problema:

Falta de atividades ocupacionais das Pessoas em Situação de Sem Abrigo nos centros de alojamento.

Descrição do projeto e solução:

Promoção de ateliês com atividades que facilitem a ocupação do tempo das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, promovendo a integração, capacitação e criação de rotinas que possam incentivar a melhoria da sua qualidade de vida, fomentando a reintegração.

Geografia: Âmbito nacional

Com objetivos de impacto na inclusão social

Projetos no âmbito da iniciativa das Luzes com Presença

SOS Voz Amiga

(SOS Voz Amiga)

Descrição do problema:

Quantidade elevada de pessoas em situação de sofrimento causadas pela solidão, ansiedade, depressão e risco de suicídio que necessitam de apoio psicológico.

Descrição do projeto e solução:

Prestação de apoio especializado por telefone em situações de sofrimento causadas pela solidão, ansiedade, depressão e risco de suicídio. O apoio é dado através do contacto telefónico prestado por voluntários, formados por psicólogos.

Geografia: Âmbito nacional

Impacto da contribuição do donativo Missão Continente:

O reforço da equipa, bem como a aquisição da central telefónica, permitiram responder a um maior número de apelos (aumento de 25%) e durante mais horas. Foi possível aumentar 50% do número de horas mensais de serviço da Assistente Operacional.

N.º apelos respondidos: 9.100 apelos

(o que corresponde a 3.786 horas). Não é possível saber o número exato de beneficiários porque as chamadas são anónimas.

N.º voluntários: 18 em fase final de formação

N.º psicólogos e técnicos de saúde mental: 2



Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)

(Serviço de Teleassistência da CVP)

Descrição do problema:

Falta de apoio prestado a pessoas em situação de dependência (por velhice, doença, incapacidade ou isolamento), bem como pessoas autónomas, que desejam sentir-se protegidas.

Descrição do projeto e solução:

(Serviço de teleassistência)

Resposta imediata em situação de emergência, insegurança e solidão, através do acionar de um botão de alarme pelo utente, num equipamento específico, que permite o contacto imediato com o Contact Center da Cruz Vermelha Portuguesa, 24h/dia, 365 dias/ano. Este contacto aciona os meios adequados e redireciona para

os bombeiros, familiares, PSP ou 112, mantendo sempre o contacto com o utente até estar solucionado o motivo do alarme. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de inserção dos dados do utilizador e as suas redes de apoio, bem como a aplicação do primeiro momento da Escala de Solidão UCLA. Até final de junho de 2023, é expectável ter os 520 utentes identificados, ativos.

Impacto da contribuição do donativo

Missão Continente:

O serviço de teleassistência da CVP (sem custos para os utentes) está totalmente dependente da contribuição da Missão Continente, pelo que todos os resultados atingidos só podem ser atribuídos a este financiamento.

Geografia: Âmbito nacional

N.º de beneficiários: **520** (em 7 distritos),

214 utentes ativos (em 7 distritos)

Centro Social N.ª Sr.ª do Extremo

(Vila Mais Perto - Estratégia de combate ao isolamento não desejado)

Descrição do problema:

("Vila mais perto" – Estratégia de Combate ao Isolamento não Desejado)

Isolamento social e geográfico da população idosa (a única modalidade de transporte no concelho é a rede rodoviária, sendo que o fluxo é muito reduzido ou inexistente). Além disto, a população residente na zona norte, nas áreas predominantemente rurais, apresenta uma taxa de pobreza e de exclusão social superior à média de Portugal Continental, sendo necessário o apoio ao nível da satisfação das necessidades básicas.

Descrição do projeto e solução:

Implementação de estratégias de ligação e comunicação, com recurso a meios e equipamentos informáticos, que promovam a socialização, através da: utilização das tecnologias da informação e comunicação para fortalecimento do contacto com os familiares e pessoas próximas; disponibilização de meios para deslocação à sede de concelho e de distrito no âmbito da realização de atividades de promoção da vida diária e de acesso à cidadania; e disponibilização de um psicólogo para apoiar no acompanhamento e transição para a vida ativa e na implementação de estratégias de ativação comportamental.

N.º beneficiários: **86**

N.º viaturas adquiridas: **1**

N.º pessoas contratadas: **4**

Avaliação das mudanças:

- Escala de solidão UCLA: diminuição da solidão de 34 para 29 pontos, fruto das intervenções junto dos beneficiários.
- Escala de depressão geriátrica (onde 10-15 pontos: Depressão provavelmente presente; 6-9 pontos: Possível depressão; 0-5 pontos: Depressão improvável): diminuição de 11 pontos para 10 pontos, através das atividades desenvolvidas junto dos beneficiários.

Impacto da contribuição do donativo Missão Continente:

A contratação do segundo psicólogo, fruto do apoio da Missão Continente, permitiu duplicar o número de utentes com acompanhamento psicológico de 17 para 34. O novo enfermeiro também permitiu dar resposta a 100% dos pedidos que chegam e a nova viatura permitiu duplicar também a capacidade de resposta (enquanto vão distribuir cabazes com a carrinha do centro, a nova viatura pode estar a prestar apoio ao domicílio).

Geografia:

Vila Pouca de Aguiar e Vila Real

Espaço T

(Brigadas Espaço T)

Descrição do problema:

Falta de espaços/atividades artísticas e culturais inclusivos no concelho e um baixo número de atividades artísticas e físicas que contribuam para dar maior visibilidade ao potencial criativo de cidadãos em situação de maior vulnerabilidade social.

Descrição do projeto e solução:

O projeto leva ateliês artísticos e lúdico-terapêuticos a cerca de 25 novos lares e centros de dia, juntando aos anteriores 50 e passando dos anteriores três concelhos (Porto, Maia e Matosinhos) para 4 (com Vila Nova de Gaia), como forma de inclusão e diminuição do isolamento.

Avaliação de impacto:

Os instrumentos de medição de impacto social estão a ser aplicados neste momento, pelo que conseguiremos ter resultados de impacto num futuro próximo.

N.º beneficiários **1.200**

N.º formadores **35**

N.º ateliês: **2.780**

dos 1.500 previstos

Impacto da contribuição do donativo

Missão Continente:

Dos 75 lares e centros de dia do projeto, 25 novos são decorrentes do apoio da Missão Continente, o que se traduz num aumento de 33% no número de beneficiários (396 novos), número de ateliês desenvolvidos (918 incrementais) e número de horas de atividades (1.376 incrementais). O número de formadores também aumentou de 20 para 35, fruto deste apoio.

Geografia: Porto, Maia, Matosinhos e Vila Nova de Gaia



Aldeias Humanitar

(Apoio na sustentabilidade e alavancagem da Missão Humanitar Douro Sul 2022/2023)

Descrição do problema:

Isolamento social e geográfico das pessoas idosas num território com um índice médio de envelhecimento muito alto e onde não existe uma estrutura de suporte nas comunidades.

Descrição do projeto e solução:

Prestação de cuidados complementares integrados de saúde e amparo social, combatendo, ativamente, o isolamento social, a solidão e a dificuldade no acesso aos cuidados de saúde. Os cuidados gratuitos são prestados em casa das pessoas, complementares aos prestados pelas instituições da comunidade, pelos municípios e pelas juntas de freguesia, sendo, portanto, uma forma de criar rede de conexão entre as pessoas, a comunidade e as instituições envolventes.

N.º beneficiários: **316**

(previsão inicial: 250)

N.º consultas presenciais: **3.605**

N.º pessoas contratadas: **1** enfermeiro e

1 psicomotricionista

Avaliação de impacto:

Escala de solidão UCLA: A escala foi aplicada num primeiro momento a um total de 80 pessoas: 43 pessoas apresentam sentimentos de solidão e 37 não apresentam. A reavaliação vai iniciar-se brevemente (no mesmo grupo de pessoas).

Impacto da contribuição do donativo

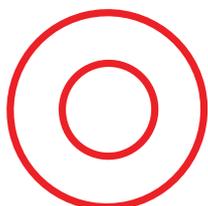
Missão Continente:

A contratação de um enfermeiro e o reforço do horário do psicomotricista, fruto do apoio da Missão Continente, veio permitir um aumento de 50% na atividade da associação, bem como no número de beneficiários, já que foi possível passar a ter técnicos na segunda plataforma de Lamego.

Geografia: 10 concelhos do Douro Sul (distrito de Viseu)



Consultas de enfermagem e de rastreio



Associação Mais Proximidade

(Mais Proximidade com Visão de Futuro)

Descrição do problema:

Falta de apoio e resposta às necessidades das pessoas idosas, bem como falta de rede de sinalização deste mesmo grupo, o que leva por vezes a internamentos desnecessários.

Descrição do projeto e solução:

Diminuição do tempo de internamento hospitalar das pessoas idosas para além do clinicamente necessário, através de visitas ao domicílio, acompanhamento a consultas e exames, aquisição e doação de bens, ajudas técnicas ao domicílio e acompanhamento pós alta hospitalar, de modo a contribuir para uma melhor reintegração destas pessoas idosas.

N.º beneficiários: **144**

N.º visitas ao domicílio: **2.079**

N.º passeios: **112**

N.º acompanhamentos telefónicos: **8.055**

Avaliação de impacto:

De acordo com a escala adotada pela instituição, 92% dos utentes demonstram ter melhorado a qualidade de vida com o acompanhamento de saúde e 86% tem mais acesso a serviços e informação, fruto da intervenção e apoio da associação.

Impacto da contribuição do donativo Missão Continente:

A construção do novo *website* (cujo *feedback* tem sido muito positivo) fruto do donativo da Missão Continente, permitiu agilizar a angariação de associados e gerir os donativos. A mudança para as novas instalações permitiu integrar um maior número de utentes e facilitar o dia a dia da equipa (reuniões e outros eventos).

Geografia: Lisboa



Adélia Gonçalves - beneficiária da Associação Mais Proximidade

Associação Cultural e Apoio Social de Olhão (ACASO)

(Mar de Gerações 2.0)

Descrição do problema:

Isolamento da população idosa/vulnerável com consequências na saúde mental.

Descrição do projeto e solução:

O projeto Mar de Gerações 2.0 visa complementar a ação da Instituição, promover atividades de prevenção e combate ao isolamento social e organizar a rede de resposta voluntária, através de visitas aos domicílios, atividades terapêuticas e atividades de pequenas reparações de eletrodomésticos.

N.º beneficiários: **25**

N.º pessoas contratadas: **1** técnico de saúde e

1 coordenador de campo

N.º viaturas adquiridas: **1** viatura

N.º voluntários: **8**

Impacto da contribuição do donativo

Missão Continente:

A aquisição da viatura, fruto do apoio da Missão Continente, permitiu passar a proporcionar passeios e atividades temáticas aos beneficiários, que não aconteciam antes, e a aumentar o número de visitas ao domicílio.

Geografia: Olhão



Associação Coração Amarelo

(Um amigo aqui à mão)

Descrição do problema:

Sentimento de solidão e isolamento social da população idosa.

Descrição do projeto e solução:

Expansão do projeto “Um amigo aqui à mão”, criado durante a pandemia, de forma a substituir as visitas presenciais, suspensas, por contactos de videochamada. O apoio aos utentes que vivem em solidão é feito por voluntários, devidamente selecionados, com formação básica e específica, através das videochamadas.

Impacto da contribuição do donativo Missão Continente:

O projeto depende inteiramente do material informático adquirido que permite o contacto à distância, ou seja, sem a contribuição da Missão Continente não seria possível a concretização do mesmo.

Geografia: Agualva/Cacém, Amadora, Cascais, Lisboa, Oeiras, Porto, Porto de Mós, Setúbal e Sintra

N.º beneficiários: **62**

Material informático adquirido: **42** tablets
20 telefones

DTC Social

(Solução Patudo)

Descrição do problema:

Solidão e isolamento (emocional e social): ausência, insuficiência e inadequação das respostas de carácter social tradicionais para enfrentar as necessidades dos idosos e a falta de articulação dessas respostas com a sociedade civil.

Descrição do projeto e solução:

(Solução Patudo)

Mitigar o isolamento social aumentando o sentido de propósito e pertença através de um animal de companhia. Com o mote de ajudar a cuidar do animal de estimação, os beneficiários são visitados por uma equipa de intervenção regularmente.

Geografia: Âmbito nacional

N.º beneficiários: **10** animais (até ao momento)
e os idosos encontram-se em processo de identificação, já tendo sido sinalizados **5** utentes em Sintra.

N.º pessoas contratadas: **1** psicólogo

CRESAÇOR **Cooperativa Regional** **de Economia Solidária**

(À Janela)

Descrição do problema:

Isolamento social da população sénior da Ilha de São Miguel, perda de património cultural, fraco sentido de pertença à freguesia de residência e escassa vida social.

Descrição do projeto e solução:

Salvaguarda o “património pessoal” da população idosa, através da documentação das suas histórias de vida, valorização e capacitação dos idosos através da sua participação no documentário e dinamização de um roteiro de memória.

N.º beneficiários: **64** (previsão inicial: 53)

Aquisição de equipamento digital:

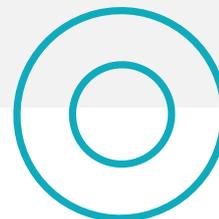
Máquina fotográfica, gravador, computador

Impacto da contribuição do donativo

Missão Continente:

O contributo da Missão Continente permitiu a aquisição do material necessário para a realização do documentário e foi com este mote que se fizeram as visitas ao domicílio para recolha das histórias e memórias dos utentes.

Geografia: S. Miguel, Açores





Câmara de Lobos Viva - Associação de Desenvolvimento Comunitário

(Viver de afetos)

Descrição do problema:

Sentimento de solidão e isolamento social da população idosa.

Descrição do projeto e solução:

A estratégia de intervenção do projeto "Viver de Afetos" consiste em ir ao encontro dos idosos nos seus domicílios, para que estes possam estabelecer contactos e criar relações com outras pessoas, ainda que, permanecendo nas suas casas.

Impacto da contribuição do donativo Missão Continente:

A aquisição da viatura de 9 lugares, fruto do apoio da Missão Continente, permitiu passar a proporcionar passeios e visitas aos beneficiários que não aconteciam antes, e a aumentar o número de visitas ao domicílio (de 380 para 420).

Geografia: Câmara de Lobos, Madeira



“ Gosto muito das visitas e a minha família toda sabe. Gosto muito de conversar. Com a vossa visita já não fico sozinha até à noite.”

Audete Rodrigues Pestana, 85 anos

“ Já me ajudaram muito e já foram muitas vezes comigo às consultas.”

Manuel Abreu de Andrade, 75 anos

N.º beneficiários: **27** (previsão inicial: 30)

N.º pessoas contratadas: **1**

N.º viaturas adquiridas: **1**

N.º visitas ao domicílio: **420**

N.º parcerias estabelecidas: **10**

Com objetivos de impacto na inclusão social

Projeto no âmbito da iniciativa da venda de Bolas de Natal Solidárias

Aldeias de Crianças SOS

Descrição do problema:

Falta de apoio a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Descrição do projeto e solução:

Apoio a crianças e jovens desprotegidos.

Impacto da contribuição do donativo

Missão Continente:

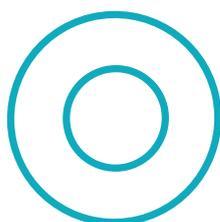
Com o donativo da Missão Continente foi possível disponibilizar aparelhos dentários para 5 jovens da associação.

Geografia: Âmbito nacional

N.º beneficiários: **5** crianças e jovens

“ O tratamento ortodôntico, nestas crianças e jovens, teve não só como objetivo a melhoria da estética da face e do sorriso, mas principalmente a melhoria da saúde oral e maxilo-facial. O acesso precoce ao referido tratamento foi sem dúvida uma oportunidade singular que a curto, médio e longo prazo leva a uma melhoria da saúde física e emocional destas crianças e jovens.”

Diretora da Aldeia de Bicesse - Aldeias de Crianças SOS



Com objetivos de impacto na inclusão social

Projetos apoiados pela Missão Continente não incluídos em campanhas ou programas específicos

Associação Corações com Coroa (CCC)

Descrição do problema:

Crianças e jovens desprotegidos.

Descrição do projeto e solução:

Promoção de uma cultura de solidariedade, igualdade de género e inclusão socio-afetiva de pessoas em situações de vulnerabilidade, risco ou

pobreza, através do Corações com Coroa Café, um espaço comunitário, com uma programação sociocultural ligada às temáticas de trabalho da Corações Com Coroa e com a preocupação da criação de emprego social.

Geografia: Lisboa

N.º beneficiários: 4 posts de trabalho no Café

Bagos D'Ouro

Descrição do problema:

Crianças e jovens com acesso reduzido à educação fruto do isolamento social e de situações de grande vulnerabilidade socioeconómica.

Descrição do projeto e solução:

Promoção da educação de crianças e jovens do Douro, que vivem em situação de carência económica, como forma de inclusão social no território, desenvolvendo um trabalho personalizado com cada uma das crianças e jovens, acompanhando o seu percurso educativo, social e familiar até à integração na vida ativa.

Avaliação de impacto:

(amostra: 98 crianças e jovens)

- Gosto pela leitura: aumento de 60% após intervenção;
- Frequência de leitura: aumento de 51,6% após intervenção;

- Comportamento em aula, na escola e fora da escola: melhoria de 52% (média geral);
- Dimensões psicossociais: abertura ao outro registou uma melhoria de 54,1% após intervenção.

Geografia: Douro, Porto

N.º beneficiários: 379 pessoas,
das quais 197 crianças e jovens

N.º famílias: 103

N.º concelhos: 6





Stand4 Good

Descrição do problema:

Jovens com acesso reduzido à educação e mercado de trabalho, em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica.

Descrição do projeto e solução:

Apoio a jovens em situação de vulnerabilidade de modo a eliminar o *gap* causado pelas desigualdades socioeconómicas através de bolsas de estudo universitárias (em parceria com a Universidade do Porto) e de um programa de mentoria com encontros quinzenais entre mentores e jovens. Atividades desenvolvidas em 5 eixos: Learn4Good, Mentor4Good, Work4Good, Talk4Good e Act4Good.

Geografia: Porto

N.º beneficiários: **25**

(20 bolsas universitárias e 5 jovens recém graduados)

The Big Hand

Descrição do problema:

Crianças e jovens com acesso reduzido à educação fruto do isolamento social e de situações de grande vulnerabilidade socioeconómica.

Descrição do projeto e solução:

Apoio a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade através do seu apadrinhamento por empresas parceiras e pela melhoria de infraestruturas que facilitarão o acesso à educação.

Geografia: Moçambique

N.º beneficiários: **40** crianças



Associação Sara Carreira

Descrição do problema:

Crianças e jovens com acesso reduzido à educação fruto do isolamento social e de situações de grande vulnerabilidade socioeconómica.

Descrição do projeto e solução:

Apoio a jovens em situação de vulnerabilidade através da atribuição de bolsas de estudo com vista a garantir a continuidade da sua formação. A cada Bolseiro é atribuído um “Padrinho” ou “Madrinha”, pessoas de referência nas mais diversas áreas e que os acompanham e motivam naquele que é o seu percurso individual, pessoal e escolar. A Missão Continente contribui através de apoio financeiro, da entrega de Cartões DÁ aos bolseiros, bem como da doação de cabazes alimentares a famílias dos bolseiros em situação de vulnerabilidade.

Geografia: Âmbito nacional

N.º beneficiários: **35** bolseiros

Hospital de São João Ala Pediátrica

Descrição do problema:

Crianças hospitalizadas com acesso condicionado a atividades lúdicas e pedagógicas.

Descrição do projeto e solução:

Apoio a crianças hospitalizadas através da disponibilização de um espaço próprio com atividades lúdicas e pedagógicas. A Missão Continente contribui através de apoio financeiro e da doação de carrinhos infantis elétricos para as crianças se deslocarem para o bloco operatório de uma forma mais divertida.

Geografia: Porto

N.º beneficiários: **40** crianças

Doação de excedentes entregues a instituições de apoio social e associações de bem-estar animal

29.800.000 €
em excedentes doados

1.076 instituições apoiadas

Recolhas de bens e campanhas de vales

Banco Alimentar Contra a Fome:

383.402 € em vales solidários angariados

1.090 toneladas de bens alimentares angariados

Cruz Vermelha Portuguesa:

1.758.320 € (150.189 € angariados em vales solidários e 1.608.131,71 € angariado na Missão de Apoio à Ucrânia). Representa 85% do total angariado pela campanha de vales a nível nacional em 2022 por todos os retalhistas

Animalife:

207.546 € em vales angariados

716 toneladas de bens alimentares angariados



Com objetivos de impacto na saúde

Projetos apoiados no âmbito da iniciativa dos Sacos Solidários



As metas específicas dentro de cada ODS serão detalhadas no capítulo 2.2 Áreas de Impacto

A intervenção da Missão Continente no tema da Saúde tem sido uma constante ao longo dos seus 20 anos de relação com a comunidade. Em 2022, a Missão Continente continua a apoiar instituições que atuam em **algumas das problemáticas que mais preocupam os portugueses.**

Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC)

Descrição do problema:

Consequências psicológicas decorrentes do cancro da mama.

Descrição do projeto e solução:

Promoção da autoestima e imagem corporal da mulher com cancro da mama, através da aquisição para doação de materiais de apoio a este público, nomeadamente próteses capilares e turbantes, lenços e chapéus.

Número beneficiários:

O número de mulheres apoiadas será apurado no final da campanha, já que a compra dos produtos a doar será feita até atingir o limite do donativo recebido.

Geografia: Âmbito nacional



Fundação do Gil

(Cuidados Domiciliários Pediátricos)

Descrição do problema:

Sobrecarga de recursos hospitalares e familiares decorrentes de longos períodos de internamento nos casos de crianças com doenças crónicas e/ou incapacitantes e falta de apoio personalizado a este público jovem.

Descrição do projeto e solução:

Diminuição das deslocações ao hospital e dos internamentos desnecessários através de cuidados domiciliários pediátricos a crianças portadoras de doenças crónicas e/ou incapacitantes, contribuindo assim para uma melhoria na qualidade de vida.

Geografia: Âmbito nacional

N.º beneficiários: **6.162**

N.º concelhos abrangidos: **56**

N.º hospitais: **6**

N.º visitas domiciliárias: **25.676**

Com objetivos de impacto na saúde

Projetos apoiados no âmbito da iniciativa dos Contos Solidários

Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro

Descrição do problema:

Consequências psicológicas decorrentes do cancro pediátrico.

Descrição do projeto e solução:

Apoio a crianças e jovens vítimas de cancro e respetivas famílias através de um acompanhamento próximo e

regular desde o diagnóstico até ao final do processo; apoio psicológico às famílias e apoio social: financeiro (quatro meses renovável); material (equipamentos); alimentar (cartão com valor).

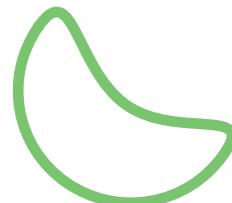
Geografia: Âmbito nacional

N.º beneficiários: **48** famílias apoiadas nas casas de alojamento perto dos hospitais

N.º voluntários: **700** (antes da pandemia)



Com objetivos de impacto na educação e na sensibilização



As metas específicas dentro de cada ODS serão detalhadas no capítulo 2.2 Áreas de Impacto

Os compromissos assumidos pela Missão Continente, ao longo de 20 anos, têm abraçado temas, causas e problemáticas que dizem respeito a todos e, também por isso, a Educação e a Sensibilização assumem um papel tão relevante em tudo o que fazemos.

Sabemos que temos um papel determinante enquanto entidade disseminadora de conhecimento e facilitadora de ações e assumimos a nossa responsabilidade enquanto plataforma de encontro de diferentes atores e dinâmicas.

Em 2016, foi lançado o **Programa Escola Missão Continente**, um projeto bandeira da Missão Continente focado nas próximas gerações, para que cresçam de forma mais saudável, com acesso a mais informação sobre o mundo que as rodeia e que ajude na tomada de decisões de consumo mais conscientes. Um programa que hoje é medido cientificamente, em estreita colaboração com entidades técnicas, como é o caso do CEIDSS (Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde).

Por outro lado, desenvolvemos projetos próprios com grande reflexo na sociedade, como os **Heróis Missão Continente**, iniciativa que permite fazer de cada um de nós um herói no seu dia a dia, incentivando outros e gerando um movimento orgânico e positivo de ações em prol de um futuro melhor e mais solidário. Também a concretização do **Grande Inquérito de Sustentabilidade**, que conta já com três edições, pretende ser uma fonte de conhecimento e informação disponível para as instituições que atuam nas diferentes temáticas, orientando intervenções com maior impacto.

Com objetivos de impacto na educação e na sensibilização

Projetos promovidos pela Missão Continente

Escola Missão Continente

Descrição do problema:

Elevada prevalência de obesidade infantil e baixa performance em indicadores relacionados com estilo de vida saudável das crianças (atividade física e alimentação); falta de conteúdos e dinâmicas para as escolas trabalharem os temas da alimentação saudável e consumo consciente.

Descrição do projeto e solução:

Programa Educativo que desenvolve conteúdos lúdico-pedagógicos (jogos de tabuleiro e de cartas, livro de história infantil, ...), promove visitas às escolas e às lojas, lança desafios e outras dinâmicas para envolver as escolas, os alunos, os professores e os encarregados de educação, sensibilizando e mobilizando para a ação em cada escola que se junta ao Programa.

N.º beneficiários: **70.704** alunos
(dados do ano letivo 2021/2022)

N.º escolas: **655**

N.º professores: **5.110**

Avaliação do impacto:

A perceção das famílias das crianças que fazem parte da amostra do estudo de medição de impacto do programa Escola Missão Continente permitiu verificar, um aumento no consumo de fruta fresca e de legumes em 12% e 9%, respetivamente, e uma diminuição da ingestão de refrigerantes em 11%.

O estudo de impacto do programa na saúde infantil conduzido pelo o CEIDSS durante quatro anos letivos, até 2025, pretende avaliar os efeitos do programa no estilo de vida das crianças, avaliar a sua literacia e analisar o progresso da obesidade infantil.

Geografia: Âmbito nacional



Heróis Missão Continente

Descrição do problema:

Reduzido envolvimento cívico das comunidades em temas relacionados com os diferentes eixos da sustentabilidade.

Descrição do projeto e solução:

Plataforma de *gamification* com registo e divulgação de boas práticas individuais relacionadas com o futuro do planeta, da alimentação e da comunidade, com o objetivo de gerar mudanças e promover o envolvimento cívico.

Geografia: Âmbito nacional

N.º pessoas registadas: **6.789**
ao longo do projeto

N.º missões completadas: **675** missões

Recolha de rolhas

Descrição do problema:

Crescente desflorestação.

Descrição do projeto e solução:

Recolha de rolhas de cortiça junto do consumidor, para reciclagem e conseqüente plantação de árvores autóctones.

Beneficiários: Meio ambiente

3ª Grande Inquérito de Sustentabilidade

O III Grande Inquérito sobre Sustentabilidade em Portugal constitui a continuação de um desafio proposto em 2015 ao Instituto de Ciências Sociais (ICS-ULisboa/OBSERVA) pela Missão Continente. Assim, criou-se o 'Barómetro da Sustentabilidade' que 'mede o pulso', regularmente, à evolução do tema em Portugal. O III Grande Inquérito deu, deste modo, continuidade aos dois inquéritos anteriores, com um foco especial nos estilos de vida e transições socio-ecológicas, cívicas e económicas no contexto pós-pandémico.

Descrição do problema:

Falta de informação sobre as perceções e opiniões da sociedade civil acerca de temas relacionados com sustentabilidade.

Descrição do projeto e solução:

Desenvolvimento e partilha de informação que tem como objetivo promover a importância do desenvolvimento sustentável, o envolvimento e a participação ativa de todos nas comunidades e promover projetos que contribuam para melhorar as condições de vida dos portugueses.

Beneficiários: Instituições que podem beneficiar da informação partilhada para orientar as suas políticas e atuação.

Geografia: Âmbito nacional



Como é possível verificar através dos descritivos dos projetos que promovemos e apoiamos, estes podem ser analisados de acordo com diferentes características, nomeadamente a sua natureza, dimensão, tema, abordagem, antiguidade da relação e profundidade do acompanhamento. Por esta razão, e porque o tema do impacto não deve ser visto de forma unidimensional, desenvolvemos, no âmbito da consolidação da Missão Continente enquanto ferramenta de investimento social, um modelo que permite agregar informação e analisar o impacto da nossa atuação.

O modelo de acompanhamento de todas estas instituições, a que chamamos **processo de monitorização e avaliação do impacto**, tem sido obviamente ajustado às características de cada iniciativa, o que inclui fatores como os diferentes calendários de execução, os recursos alocados (pela Missão Continente e pelas instituições), a tipologia de atividades, o universo de beneficiários (características, número). Todos estes fatores condicionam uma análise agregada e estruturada dos

resultados, mas existem outros que nos permitem manter as ferramentas de recolha de informação atualizadas e o contributo da Missão Continente ajustado às necessidades. **Esses fatores facilitadores passam pelo estabelecimento de relações profundas e duradouras com cada instituição e pela clareza na definição de objetivos, nomeadamente em relação às mudanças que se pretende alcançar no âmbito da Inclusão Social, da Saúde e da Educação.**

O processo de monitorização e avaliação do impacto traz grandes benefícios à Missão Continente, pela estruturação que advém dos seus investimentos e pelo contributo para processos de decisão, mas é para as instituições e para os seus beneficiários que este esforço deve produzir maiores vantagens. Por esta razão, o processo desenvolvido pela Missão Continente envolve a perspetiva do investidor, mas também a perspetiva de cada instituição, que se agregam e convergem para promover as mudanças com que se comprometem e **maximizar sempre o impacto da sua atuação.**





2. O Impacto da Missão Continente



2.1. Uma Teoria da Mudança para a Missão Continente

A medição dos resultados decorrentes da atuação da Missão Continente nas iniciativas que promove e apoia é um passo essencial para a definição do caminho a seguir para o futuro.

Para que o processo de gestão e monitorização de impacto esteja devidamente estruturado, é aconselhável organizar a atuação através de um modelo lógico que descreva os recursos aplicados a cada iniciativa, as atividades planeadas e desenvolvidas e os resultados (*outputs*) obtidos, bem como as mudanças (*outcomes*) perspetivadas e as efetivamente atingidas. Um exemplo útil e reconhecido de forma transversal no ecossistema do impacto enquanto modelo de estruturação de informação é a **Teoria da Mudança**.



Para garantir uma estruturação completa de cada iniciativa, e agregada na perspetiva da Missão Continente, é importante organizar a atuação tendo por base as seguintes perguntas, que integram o modelo lógico e permitem dar resposta às dimensões da **Teoria da Mudança**:

Recursos: **“O que contribuiu?”**

Atividades: **“O que se fez?”**

Resultados: **“O que aconteceu?”**

Contributos para as mudanças:

“Que alterações se verificaram nos beneficiários?”

Os recursos alocados (financeiros e não financeiros), as atividades realizadas e os resultados atingidos fazem parte do espectro interno da Missão Continente e/ou das instituições apoiadas e envolvidas em cada iniciativa e têm associados instrumentos de recolha de informação que permitem uma monitorização regular do processo.

No caso da Missão Continente, as mudanças traduzem a forma como os recursos, as atividades e os resultados efetivamente contribuem para atingir os objetivos a que cada instituição se propõe em termos de transformação nas diferentes dimensões de inclusão social dos seus beneficiários, na saúde ou na educação e sensibilização. Estas mudanças, agregadas, traduzem as mudanças que a Missão Continente enquanto iniciativa estabelece como objetivo em cada uma das suas áreas de impacto.



1. Recursos aplicados



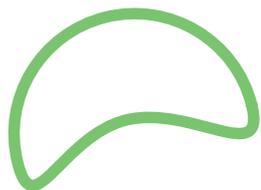
- **Recursos financeiros** entregues pela Missão Continente às instituições que desenvolvem os projetos no terreno;
- **Recursos financeiros** alocados pela Missão Continente aos projetos que promove no âmbito do seu plano de atividades;
- Equipa de gestão da Missão Continente;
- **Recursos não financeiros** dedicados ao cumprimento dos objetivos traçados, alocados ao processo de monitorização e gestão do impacto (horas, consultoria, ferramentas de recolha e análise de informação, conteúdos);
- **Recursos financeiros e não financeiros** (consultores de comunicação, parceiros de media) alocados à comunicação da Missão Continente, com o objetivo de amplificar e dar visibilidade aos resultados atingidos pelas instituições que apoia.

2. Atividades desenvolvidas



- **Processo de monitorização e avaliação** do impacto da Missão Continente;
- **Atividades** de acompanhamento dos projetos (visitas, reuniões), desenvolvimento de conteúdos, capacitação das instituições;
- **Comunicação** da Missão Continente, das suas interações com os projetos apoiados e dos próprios projetos, destacando e amplificando os sucessos alcançados;
- **Participação** em fóruns e eventos no âmbito do ecossistema do investimento social, consolidando a posição da Missão Continente e uma ambição continuada em relação ao seu papel de investidor social;
- **Procura contínua** de oportunidades de investimento social, alinhadas com as dimensões de impacto identificadas, equilibrada com a disponibilidade e preparação para dar resposta a situações de emergência e pedidos de apoio enquadrados na sua missão.





3. Resultados alcançados



- **Montantes** entregues e diretamente alocados = **3.467.199 €** em 2022
- **Montantes** entregues em géneros = **1.090** ton de bens alimentares angariados em 2022
- **Projetos apoiados** financeiramente = **215** em 2022
- **Projetos acompanhados** no âmbito do processo de gestão e avaliação do impacto = **33** projetos em 2022
- **Parceiros envolvidos**, que permitem incrementar o impacto das iniciativas e estabelecer pontes e sinergias com os projetos, incluindo as entidades envolvidas no Conselho Estratégico da Missão Continente
- **Eventos e outros fóruns** - participação da Missão Continente em eventos promovidos pela Casa do Impacto, GRACE, EVPA
- **Sessões com o Conselho Estratégico** - **1** sessão plenária e **10** temáticas reunidas em 2022
- **Exposição mediática** - da Missão Continente e dos projetos apoiados – **834** notícias nos canais media; índice de favorabilidade: **4,7%**
- **Reconhecimento público** - da Missão Continente – 8ª Edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, em que a Escola Missão Continente conquistou um Prémio e a iniciativa Luzes com Presença foi galardoada com uma Menção Honrosa; Cannes Corporate Media Awards em que as Luzes com Presença conquistaram o prémio *Corporate Social Responsibility*

4. Mudanças esperadas



Inclusão Social

- Redução da exclusão social e do sentimento de isolamento;
- Aumento da empregabilidade através da capacitação de pessoas em situação de exclusão;
- Promoção de percursos educativos de sucesso para crianças e jovens em situação de exclusão social através da melhoria das suas condições de participação na educação (infraestruturas, bolsas de estudo, mentoria).

Saúde

- Melhoria da autoestima de beneficiários em situação de doença oncológica;
- Melhoria da qualidade de vida de crianças em situação de doença, através da melhoria do acesso aos cuidados de saúde.

Educação e Sensibilização

- Melhoria do conhecimento das crianças e jovens sobre temas relacionados com estilos de vida saudáveis (alimentação, desporto) e boas práticas ambientais, através de atividades e desafios dentro e fora da sala de aula;
- Aumento da sensibilização do público em geral para os temas da sustentabilidade, através da criação de conteúdos e dinâmicas de disseminação de conhecimento e boas-práticas;
- Contributo para as metas dos ODS definidas como prioritárias no âmbito de cada dimensão de impacto (aumentar de acordo com fichas IMP);
- Enquanto investidor social, garantir a disseminação do processo de monitorização e avaliação do impacto da Missão Continente junto das instituições. Contribuir para a preparação das instituições apoiadas para a interação com a Missão Continente e, eventualmente, com outros investidores, através da integração do processo nas suas práticas de gestão de informação e de reporte.



2.2. Áreas de impacto



A gestão de informação em diferentes graus de profundidade e detalhe, relacionada com projetos e iniciativas com objetivos distintos e prazos de execução que naturalmente não estão todos alinhados, torna essencial a utilização de ferramentas que possibilitem uma identificação de caminhos, a definição de objetivos e o acompanhamento dos sucessos, riscos e caminhos alternativos. O *Impact Management Project* (IMP) é uma ferramenta e centro de recursos “open sourced”, desenvolvida através da consulta a várias instituições. À luz da metodologia do IMP, para medir qualquer impacto, definido como uma mudança positiva ou negativa para as pessoas ou o planeta, são necessárias **cinco dimensões de informação:**

**“O quê?”, “Quem?”,
“Quanto?”, “Contribuição”
e “Qual o risco?”**

□ What

O quê? Qual é a mudança que acontece?
É positiva ou negativa? É importante para as pessoas (ou o planeta) que a experienciam?

○ Who

Quem são os beneficiários da mudança?
Porque motivo não tinham acesso à mudança?

≡ How much

Como podemos caracterizar a mudança que acontece em termos do número de beneficiários que afeta, a profundidade da mudança e a duração dos seus efeitos?

+ Contribution

Qual o contributo da Missão Continente para as mudanças? O que deixaria de acontecer?

△ Risk

Podem ser analisadas diferentes dimensões de risco (de evidências, de participação, de acesso, entre outras). Para a análise atual iremos focar na questão sobre quais os riscos para os beneficiários se as mudanças não ocorrerem como esperado?



Esta estrutura de análise garante um foco na gestão continuada do impacto e não apenas numa medição isolada. Isto permite reconhecer e acompanhar as diferentes estratégias de impacto adotadas por cada uma das iniciativas, bem como agregar informação para analisar o impacto numa perspetiva temática. Para a Missão Continente, a utilização destas ferramentas permite obter uma perspetiva global sobre os temas e projetos em que investe, alimentando a procura e avaliação de iniciativas à luz de uma orientação muito concreta para os impactos que procura alcançar na sua relação com a comunidade.

Através da análise de cada uma das cinco dimensões, a intervenção pode ser classificada numa de **três categorias de impacto**, o A, B, C do impacto:

- A** . Atua para **evitar efeitos negativos**
- B** . Beneficia os **stakeholders**
- C** . Contribui para **soluções**

Esta análise, levada a cabo por uma entidade externa, é implementada (para os temas e para cada projeto) com uma perspetiva sobre os contributos para os ODS, alinhando o que se pretende alcançar com o que é definido na **Teoria da Mudança** da Missão Continente. Assim, são analisados os contributos ao nível das metas dos ODS, numa perspetiva de identificar formas concretas de maximizar estes impactos, e não apenas de listar os Objetivos com os quais existe uma ligação por via do tema que é trabalhado.

2.2.1. Inclusão Social

OBJETIVO: Promover a inclusão social de públicos em diferentes situações de vulnerabilidade, através da melhoria de condições de infraestrutura, condições psicológicas dos beneficiários, apoio individualizado e entrega de bens, através de instituições sociais focadas em problemáticas específicas.

□ What

A Missão Continente contribui para mudanças positivas no combate à exclusão social dos beneficiários, melhorando as condições físicas das instituições, garantindo o desenvolvimento de atividades promotoras do bem-estar e autoestima e distribuindo bens alimentares e outros recursos básicos. Sem o apoio da Missão Continente, existiriam consequências negativas para as condições de vida dos públicos apoiados, pelo que as mudanças alcançadas são consideradas importantes.

○ Who

Os beneficiários das diferentes iniciativas são sinalizados pelas instituições que a Missão Continente apoia, e que operam no terreno, conhecendo as problemáticas e propondo as melhores soluções em cada caso. Sem este apoio, as populações vulneráveis abrangidas não teriam acesso às atividades e bens disponibilizados, dependendo da iniciativa que é apoiada.

≡ How much

As mudanças para as quais a Missão Continente contribui neste eixo destinam-se a grupos distintos de beneficiários, pelo que abrangem um grupo alargado de pessoas em situação de vulnerabilidade, de forma menos profunda nuns casos e muito profunda noutros e com efeitos de longo prazo, que se prolongam em alguns casos muito para além da duração específica das intervenções.

+ Contribution

As mudanças que são proporcionadas aos beneficiários por estes apoios ao nível da inclusão social são sempre positivas, ou seja, a mudança gerada é em cada caso para melhor (o que não ocorreria sem o contributo da Missão Continente).

△ Risk

Os riscos associados às intervenções neste âmbito da inclusão social estão maioritariamente relacionados com a informação que é possível recolher, uma vez que se trata de intervenções junto de beneficiários muitas vezes afetados por problemáticas em diferentes dimensões. Isto significa que podem existir situações em que um beneficiário não experiênciaria a totalidade da mudança positiva que é promovida devido a outro fator sem qualquer relação com o contributo da Missão Continente, em que poderá haver dificuldade de recolher informação e identificar o problema. Como em qualquer atuação no âmbito da inclusão social de forma alargada, como é o caso da doação de excedentes alimentares, existem riscos de sinalização dos beneficiários, embora estes sejam minimizados pelo trabalho profundo realizado pelas instituições no terreno.

Inclusão Social

Principais contributos para as metas dos ODS



1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.



2. Erradicar a fome

2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano.



3 Saúde e bem-estar

3.4 Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.



4. Educação de qualidade

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.



5. Igualdade de género

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas.



8. Trabalho digno e crescimento económico

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.



10. Reduzir as desigualdades

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra.

Inclusão Social

Ser Mulher – Mundo a Sorrir

Exemplo de um projeto que promove mudanças no tema da inclusão social e no qual a Missão Continente assume o papel de investidor social, analisado à luz da metodologia IMP.

Impacto	Categorias	Análise
<p>O Quê?</p>	<p>Mudança: Contribuir para a melhoria da imagem física e psicológica de mulheres vítima de violência, tendo em vista a recuperação do seu “Eu” e da sua qualidade de vida, através de uma ação individualizada e coletiva.</p> <p>Importância da mudança para os beneficiários: Melhoria da qualidade de vida (de acordo com escala a aplicar em questionários pré e pós intervenção).</p>	<p>Mudança negativa Mudança positiva</p> <p>Mudança sem importância Mudança importante</p>
<p>Quem?</p>	<p>Beneficiários: Mulheres vítimas de violência que se encontram a ser acompanhadas por instituições sociais do distrito do Porto.</p>	<p>Com acesso à mudança Sem acesso à mudança</p>
<p>Quanto?</p>	<p>Escala: Número de beneficiários com acesso à mudança.</p> <p>Profundidade: Grau de mudança experienciado.</p> <p>Duração: Período em que decorrem os efeitos da mudança.</p>	<p>Escala reduzida Grande escala</p> <p>Grau reduzido Grau elevado</p> <p>Curto prazo Longo prazo</p>
<p>Contributo?</p>	<p>O que aconteceria: Sem a implementação da solução.</p>	<p>As beneficiárias ficariam melhor As beneficiárias ficariam pior</p>
<p>Riscos?</p>	<p>Tipo de risco: Que as mudanças não ocorram como esperado para todas as mulheres, que aconteçam desistências.</p>	<p>Risco elevado Risco reduzido</p>

Com base na análise efetuada às diferentes dimensões de impacto do projeto, podemos concluir que o projeto Ser Mulher, promovido pela Mundo a Sorrir, tem uma classificação de **C – Contribui para Soluções**.

Contributos do projeto para as metas dos ODS



3 Saúde e bem-estar

3.4 Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.



5 Igualdade de Género

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas.



Testemunho de beneficiárias

“ Foi útil no sentido de podermos ter adquirido autoconhecimento e perante um possível ataque, sabermos como nos defender.”

Workshop de defesa pessoal

“ A sessão foi importante para mim sobretudo no aspeto da preparação da entrevista, observar, estudar e apresentarmos consoante o tipo de entrevista para a qual estamos a ir.”

Workshop de emprego

“ Ajuda-me muito a não me sentir isolada e a processar ideias e emoções. Ajudam-me também a conseguir comunicar.”

Sessão de mentoria

2.2.2. Saúde

OBJETIVO: Apoiar instituições que atuam em problemáticas de saúde com impactos relevantes na vida dos seus beneficiários, nomeadamente dos cuidados domiciliários pediátricos e do apoio a doentes oncológicos.

□ What

A Missão Continente contribui para mudanças positivas na melhoria do estado de saúde dos beneficiários dos projetos que apoia, garantindo o seu acesso a cuidados, materiais de apoio específicos e acompanhamento, nomeadamente no que respeita às especialidades de pediatria e oncologia. Sem o apoio da Missão Continente, existiriam consequências negativas para as condições de vida dos públicos apoiados e das suas famílias, pelo que as mudanças alcançadas são consideradas importantes.

○ Who

Os beneficiários das diferentes iniciativas são acompanhados pelas instituições que a Missão Continente apoia, e que operam no terreno, diretamente com cada pessoa afetada pela problemática de saúde específica, para a qual são definidas respostas direcionadas. Sem este apoio, as populações abrangidas, maioritariamente vulneráveis, não teriam acesso às atividades e bens disponibilizados, dependendo da iniciativa que é apoiada.

≡ How much

As mudanças para as quais a Missão Continente contribui neste eixo destinam-se a grupos distintos de beneficiários (mulheres e crianças), abrangendo maioritariamente grupos restritos em diferentes

situações e com uma profundidade também distinta. Os efeitos das intervenções podem prolongar-se em alguns casos a longo prazo, por vezes muito para além da duração específica das intervenções (nomeadamente para as crianças e as suas famílias).

+ Contribution

As mudanças que são proporcionadas aos beneficiários por estes apoios ao nível da saúde são sempre positivas, ou seja, a mudança gerada é em cada caso para melhor do que ocorreria sem o contributo da Missão Continente.

△ Risk

Pelas temáticas endereçadas por estes projetos, existem naturalmente riscos de participação dos beneficiários, que podem encontrar outras soluções ou deixar de precisar do apoio. Existem também riscos relacionados com o planeamento da execução de cada projeto, tendo em conta que as intervenções são complexas e contam, em alguns casos, com a participação de voluntários. Os riscos identificados são considerados reduzidos face às mudanças potenciais.



Saúde

Principais contributos para as metas dos ODS



3 Saúde e bem-estar

3.4 Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.



1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.



10. Reduzir as desigualdades

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra.

Consulte [aqui](#) toda a informação sobre os ODS e as respetivas metas.



Saúde

Cuidados Domiciliários Pediátricos Fundação do Gil

Exemplo de um projeto que promove mudanças no tema da saúde e no qual a Missão Continente assume o papel de investidor social, analisado à luz da metodologia IMP.

Impacto	Categorias	Análise
<p>O Quê?</p>	<p>Mudança: Reduzir a necessidade de deslocação das crianças e famílias aos serviços hospitalares, com efeitos na saúde das crianças e na utilização dos recursos hospitalares e das famílias.</p> <p>Importância da mudança para os beneficiários: Mudanças positivas importantes ao nível da qualidade de vida das crianças e das suas famílias.</p>	<p>Mudança negativa Mudança positiva</p> <p>Mudança sem importância Mudança importante</p>
<p>Quem?</p>	<p>Beneficiários: Crianças portadoras de doenças crónicas ou incapacitantes, integradas em famílias com vulnerabilidades.</p>	<p>Com acesso à mudança Sem acesso à mudança</p>
<p>Quanto?</p>	<p>Escala: Número de beneficiários com acesso à mudança.</p> <p>Profundidade: Grau de mudança experienciado.</p> <p>Duração: Período em que decorrem os efeitos da mudança.</p>	<p>Escala reduzida Grande escala</p> <p>Grau reduzido Grau elevado</p> <p>Curto prazo Longo prazo</p>
<p>Contributo?</p>	<p>O que aconteceria: Sem a implementação da solução.</p>	<p>Os beneficiárias ficariam melhor Os beneficiárias ficariam pior</p>
<p>Riscos?</p>	<p>Tipo de risco: Que as atividades só por si não tenham o impacto esperado na qualidade de vida das crianças.</p>	<p>Risco elevado Risco reduzido</p>

Com base na análise efetuada às diferentes dimensões de impacto do projeto, podemos concluir que o projeto Cuidados Domiciliários Pediátricos, promovido pela Fundação do Gil, tem uma classificação de **C – Contribui para Soluções.**

Contributos do projeto para as metas dos ODS



1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

1.2 Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.



3 Saúde e bem-estar

3.4 Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

Testemunho de beneficiários



Inês Silva - Mãe do Pedro, beneficiário dos Cuidados Domiciliários Pediátricos da Fundação do Gil



2.2.3. Educação e sensibilização

OBJETIVO: Apostar na educação e sensibilização de diferentes públicos para os temas da sustentabilidade, promovendo a disseminação de conhecimentos relevantes e o incentivo à ação em prol do outro e do ambiente.

□ What

A Missão Continente contribui, através dos projetos que promove, mudanças positivas no acesso ao conhecimento sobre temas relacionados com o desenvolvimento sustentável. Através das dinâmicas associadas aos diferentes projetos, procura a disseminação de conteúdos e práticas, colocando ao alcance de um público muito alargado as ferramentas para uma atuação em prol de diversos temas com consequências positivas para todos. As mudanças projetadas e alcançadas serão positivas e diversas no seu grau de relevância.

○ Who

Os beneficiários dos diferentes projetos são identificados pela própria Missão Continente e pelos seus parceiros de implementação, podendo incluir públicos específicos (determinados graus de ensino) ou mais alargados (o público em geral). Não é possível classificar neste caso o grau de vulnerabilidade dos públicos ou o seu acesso de outras formas à mesma tipologia de conteúdos e dinâmicas que as promovidas pela Missão Continente nestes projetos, por se tratar intencionalmente de iniciativas dirigidas a um público muito abrangente.

≡ How much

As mudanças para as quais a Missão Continente contribui neste eixo destinam-se a grupos muito distintos e alargados de beneficiários, sendo envolvidos com uma profundidade também distinta. Os efeitos das intervenções podem prolongar-se em alguns casos a longo prazo, por se tratar de mudanças de comportamento.

+ Contribution

As mudanças que são proporcionadas aos beneficiários por estes projetos no âmbito da educação e sensibilização são sempre positivas, ou seja, a mudança gerada é em cada caso para melhor (ou o mesmo) do que ocorreria sem o contributo da Missão Continente.

△ Risk

Os riscos associados a estas iniciativas, nomeadamente no que se refere à sua probabilidade de atingir as mudanças a que se propõem, estão maioritariamente relacionados com o tipo de informação que seria necessário recolher para observar essas mudanças, que obrigaria a um esforço desproporcional face às próprias iniciativas. Tendo em conta os objetivos específicos traçados para cada projeto, o risco de não os atingir é reduzido, embora possam não afetar da mesma forma e no mesmo grau todos os beneficiários, pela sua abrangência.



Educação e Sensibilização

Principais contributos para as metas dos ODS



4. Educação de qualidade

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.



12. Produção e Consumo Sustentáveis

2.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.



13. Ação Climática

13.3 Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.



15. Proteger a vida terrestre

15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global.

Consulte [aqui](#) toda a informação sobre os ODS e as respetivas metas.



Educação e Sensibilização

Escola Missão Continente

Exemplo de um projeto que promove mudanças no tema da educação e sensibilização e no qual a Missão Continente assume o papel de promotor, analisado à luz da metodologia IMP.

Impacto

□ O Quê?

Categorias

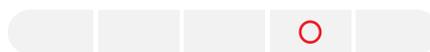
Mudança: Aumentar os conhecimentos e promover a melhoria dos comportamentos de crianças em contexto escolar e das suas famílias, em temas como a alimentação, os estilos de vida saudáveis ou o consumo sustentável.

Importância da mudança para os beneficiários: Mudanças positivas diversas.

Análise

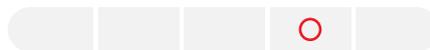
Mudança negativa

Mudança positiva



Mudança sem importância

Mudança importante



○ Quem?

Beneficiários:

Alunos, professores e famílias.

Com acesso à mudança

Sem acesso à mudança



≡ Quanto?

Escala: Número de beneficiários com acesso à mudança.

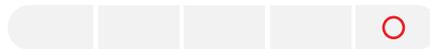
Profundidade:

Grau de mudança experienciado.

Duração: Período em que decorrem os efeitos da mudança.

Escala reduzida

Grande escala



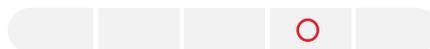
Grau reduzido

Grau elevado



Curto prazo

Longo prazo



+ Contributo?

O que aconteceria:

Sem a implementação da solução.

Os beneficiários ficariam melhor

Os beneficiários ficariam pior

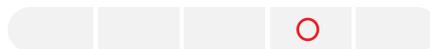


△ Riscos?

Tipo de risco: Que nem todos os beneficiários sejam afetados pelas mudanças na mesma medida, ou que nem todos alterem o seu comportamento dentro do esperado.

Risco elevado

Risco reduzido



Com base na análise efetuada às diferentes dimensões de impacto do projeto, podemos concluir que o projeto Escola Missão Continente, promovido pela Missão Continente, tem uma classificação de **B – Beneficia os stakeholders.**

Contributos do projeto para as metas dos ODS



1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.



3 Saúde e bem-estar

2.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

Testemunho de beneficiários



“ Estava bem pensado e atual, remete para a sustentabilidade e para a saúde que é sempre uma mais-valia.”

Testemunho de um professor sobre o programa da Escola Missão Continente do 2º ciclo

“ Espero que a Missão Continente continue a trabalhar com as escolas e proporcione aos alunos experiências fora do comum onde eles consigam aprender fora da sala de aula. Parabéns pela vossa iniciativa.”

Testemunho de um professor sobre as visitas dos Embaixadores às escolas





Anexo

metodologias utilizadas, limitações e glossário



Princípios e metodologias utilizados na construção deste relatório

A perspetiva da Missão Continente sobre o Investimento de Impacto

- O que é o Investimento de Impacto?
- Qual a sua importância e relevância nos dias de hoje (e futuro) para as comunidades e empresas?
- O papel da Missão Continente?
- Evolução da Missão Continente neste quadrante?

A complexidade dos desafios sociais que enfrentamos tem impulsionado o surgimento de novas respostas por quem pretende fazer parte da solução.

A **Global Impact Investing Network (GIIN)** define o Investimento de Impacto como aquele que é feito com a intenção de conseguir em simultâneo um retorno social ou ambiental e um retorno financeiro, podendo os investidores de impacto ser classificados de acordo com os critérios de decisão que utilizam para selecionarem as atividades, projetos ou organizações em que investem. Estes critérios estão relacionados com a prioridade que é dada à maximização do lucro e à maximização do impacto. Temos, assim, os investidores *profit first*, mais focados no retorno financeiro, os *impact first*, mais focados na geração de impacto, e os que se posicionam num campo intermédio, em que não existe uma tensão entre o lucro e o impacto.

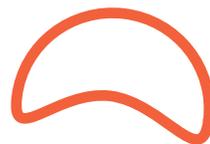
É fundamental que os investidores de impacto garantam o cumprimento das práticas base da filantropia estratégica, como definidas pela **EVPA**, da qual a Missão Continente é membro: (1) adaptar os instrumentos financeiros às necessidades das organizações, (2) disponibilizar apoio não financeiro e (3) garantir o foco na gestão e medição do impacto.

O investimento de impacto tem sido promovido pela colaboração entre o setor privado, o setor público e os atores do setor social, dando grande impulso à inovação e ao empreendedorismo de impacto, que se foca em mudanças efetivas. É nesta colaboração que a Missão Continente tem investido, procurando aliar-se aos *stakeholders* mais relevantes para a resolução de problemas sociais ou ambientais específicos.

Para a Missão Continente, os últimos anos têm representado um aprofundamento do seu papel de investidor de impacto, aplicando todos os princípios base e estreitando a relação com as organizações que apoia, no sentido de incrementar o impacto das suas iniciativas. É também fundamental ter em conta que se trata de uma abordagem complementar, ou seja, o investimento de impacto não pretende substituir a filantropia tradicional que a Missão Continente continua a praticar, ciente que é necessário manter o apoio a atividades com impacto junto dos beneficiários mais desfavorecidos, atividades que pela sua natureza não se adequam aos instrumentos financeiros utilizados no âmbito do investimento de impacto.



A Teoria da Mudança



Existem dezenas de metodologias que permitem fazer a avaliação do impacto social de uma determinada iniciativa. Estas metodologias podem ainda ser combinadas de acordo com a informação disponível, a abordagem pretendida, o nível de investimento ou o objetivo da própria avaliação. O modelo lógico da Teoria da Mudança, popularizado nos anos 1990 por Carol Weiss, tem sido utilizado a nível mundial por inúmeras tipologias de organizações, incluindo agências das Nações Unidas, investidores e entidades responsáveis pela implementação das mais diversas iniciativas com impacto social. Esta metodologia tem sido aceite e adotada de forma transversal enquanto base para a estruturação da informação sobre a forma como as mudanças se relacionam, nomeadamente como as mudanças de longo prazo que se pretende alcançar estão ligadas aos recursos aplicados às atividades desenvolvidas no âmbito de uma iniciativa.

A Teoria da Mudança pode descrever o modelo conceptual que espelha a forma como se prevê que a mudança aconteça, ou ser usada para documentar a mudança efetivamente verificada. Deve ser clara, nesta representação, a diferença entre as atividades a desenvolver e a mudança a alcançar.

"A Teoria da Mudança é essencialmente uma descrição abrangente e uma ilustração de como e por que razão uma mudança desejada deve acontecer num contexto específico. Está focada, particularmente, em mapear ou "preencher" o que foi descrito como o "meio ausente" entre o que um programa ou iniciativa de mudança faz (as suas atividades ou intervenções) e a forma como elas levam a objetivos desejados que estão a ser alcançados. Para isso, começa por identificar os objetivos desejados de longo prazo e depois trabalha com eles para identificar todas as condições (resultados) que devem estar em vigor (e a forma como essas se relacionam entre si causalmente) para que os objetivos ocorram. Tudo isso é mapeado numa estrutura de resultados."

In What is Theory of Change.





A utilização da *framework* IMP

A *framework* do IMP ajuda os investidores a ter uma linguagem comum, com a análise das cinco dimensões e a classificação “ABC”, que permitem uma maior transparência e comparabilidade da informação sobre o impacto dos investimentos.

Esta *framework* resulta de uma colaboração ativa que se desenrolou entre 2016 e 2018 e envolveu mais de 3.000 organizações na construção de um consenso global sobre as melhores práticas para medir, gerir e reportar o impacto social e ambiental. O consenso que resultou deste trabalho (conhecido como “as normas”) trouxe uma lógica comum para apoiar organizações e investidores a compreender os seus impactos nas pessoas e no planeta. Os recursos desenvolvidos integraram a iniciativa [Impact Frontiers](#) enquanto modelo, após a conclusão do IMP em 2021. O modelo identifica cinco dimensões

de impacto – *What, Who, How much, Contribution e Risk* – que permitem determinar a classificação de uma iniciativa relativamente ao seu impacto:

- A** . Atua para **evitar efeitos negativos**
- B** . Beneficia os **stakeholders**
- C** . Contribui para **soluções**

A *framework* do IMP foi utilizada para a construção deste relatório através da aplicação de ferramentas que permitiram agregar e analisar informação relativa às áreas de atuação da Missão Continente – Inclusão Social, Saúde, Educação e Sensibilização. Foi também aplicada, de forma aprofundada, a iniciativas sobre as quais foi possível durante o período em análise recolher informação estruturada que desse resposta a todas as questões relativas às cinco dimensões do impacto.

ASSESSMENT TO LOOK FOR

	Unknown	Important negative outcomes	Important negative outcomes	Important positive outcome(s)	Specific important positive outcome(s)
What	Unknown	Important negative outcomes	Important negative outcomes	Important positive outcome(s)	Specific important positive outcome(s)
Who	Unknown	Various	Underserved	Various	Underserved
How much	Unknown	Various	High Degree of positive change	Various	High Degree of positive change
	Unknown	Various	Various	Various	and/or for many
	Unknown	Various	Various	Various	and/or long-term
Contribution	Unknown	Various	Likely same or better	Likely same or better	Likely better
Risk	Unknown	Various	Various	Various	Various
CLASSIFICATION OF IMPACT	May cause harm	Does cause harm	Act to avoid harm	Benefit stakeholders	Contribute to solutions

Guidelines para a classificação de um impacto, in A Guide to Classifying the Impact of an Investment, The Impact Management Project, abril 2018.



Limitações e desafios da gestão do impacto

Ao longo dos últimos anos foi instituído, pela Missão Continente, um processo de acompanhamento regular enquanto reflexo da proximidade que pretende ter junto das organizações, partilhando e construindo ferramentas que permitam registar atividades e resultados, assegurando o cumprimento de objetivos traçados e alinhando conceitos. A gestão do impacto apresenta desafios em diferentes medidas, que não devem afastar-nos da sua prática, mas que devem ser reconhecidos e incorporados nas metodologias que aplicamos. Neste que é o primeiro Relatório de Impacto da Missão Continente foram também enfrentados alguns dos desafios mais comuns dos processos de medição e gestão do impacto:

Validade da informação relativa ao impacto no terreno, considerando que não seria razoável realizar para cada iniciativa uma avaliação de impacto efetiva; esta limitação implica a aplicação de metodologias transversais de recolha e monitorização de informação, respeitando a proporcionalidade que deve ser tida em conta na avaliação de impacto, o que implica investir de forma proporcional no processo de avaliação face ao que é efetivamente investido na atividade;

Comparabilidade da informação, tendo em conta os objetivos, as áreas de atuação e a natureza muito distinta das iniciativas apoiadas, a par com as características das organizações que as implementam no terreno, que apresentam diferentes capacidades de resposta;

Qualidade da informação recolhida, tendo em conta:

- Datas de implementação dos projetos, desalinhadas dos períodos de recolha de informação, o que leva a que apenas seja possível comunicar dados relativos ao momento inicial;
- Impossibilidade de aplicação de ferramentas de avaliação em todos os casos (questionários, escalas, outros) ou diferentes amostras nos momentos inicial e final de medição;
- Impossibilidade de validação do número e características dos beneficiários em todos os casos (quando os dados são necessariamente anónimos, de que são exemplo as linhas de atendimento).

Siglas e acrónimos

ACASO - Associação Cultural e Apoio Social de Olhão

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à vítima

CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo

CVP - Cruz Vermelha Portuguesa

EVPA - European Venture Philanthropy Association

GRACE - Associação de Empresas Responsáveis

ICS - ULisboa - Instituto de Ciências Sociais
- Universidade de Lisboa

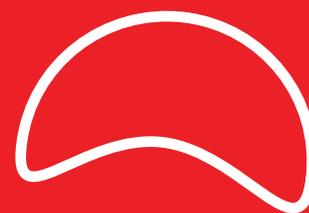
IIES - Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social

IMP - Impact Management Project

LPCC - Liga Portuguesa Contra o Cancro

UCLA - University of California, Los Angeles

CEIDSS - Centro de Estudos e Investigação em
Dinâmicas Sociais e Saúde



ESCALA DE SOLIDÃO UCLA - Daniel Russell

Traduzida e adaptada por Margarida Pocinho e Carlos Farate (2005)

Resultados: Obtém o valor total, somando o valor atribuído a cada item.



Se a sua pontuação somou **20 ou menos:**
A solidão não é um problema para si nem um risco para a sua saúde

Se a sua pontuação somou **25 ou mais:**
Sinais de solidão (vazio, isolamento); alguns sintomas de mal-estar

Se a sua pontuação somou **30 ou mais:**
Solidão com sentimentos de desamparo, elevado risco de doença

	4	3	2	1
1 Sente-se infeliz por fazer muitas coisas sozinho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 Sente que não tem alguém com quem falar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 Sente que tem falta de companhia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 Sente-se como se realmente ninguém o compreendesse	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 Sente que não tem ninguém a quem possa recorrer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 Não se sente íntimo de qualquer pessoa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 Sente que os que o rodeiam já não partilham dos seus interesses	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 Sente-se abandonado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 Sente-se completamente só	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>





		4	3	2	1
10	É incapaz de estabelecer contatos e comunicar com os que o rodeiam	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	As suas relações sociais são superficiais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	Considera que na realidade ninguém o conhece bem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	Sente-se isolado das outras pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	Sente-se infeliz de estar tão isolado dos outros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15	É-lhe difícil fazer amigos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	Sente-se posta à margem e excluída das outras pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>





ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA

Resultados: Obtém o valor total, somando o valor atribuído a cada item.

Se a sua pontuação somou

0 a 5 pontos:

A depressão é improvável

Se a sua pontuação somou

6 a 9 pontos:

A depressão é possível

Se a sua pontuação somou

10 a 15 pontos:

A depressão é provavelmente presente

1 Basicamente, está satisfeito com a sua vida?

- Sim** (0 pontos)
- Não** (1 ponto)

2 Já recusou muitas das suas atividades e interesses?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

3 Considera que a sua vida é vazia?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

4 Aborrece-se com frequência?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

5 Na maioria das vezes, está bem disposto?

- Sim** (0 pontos)
- Não** (1 ponto)

6 Tem medo que algo mau aconteça consigo?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

7 Na maioria das vezes, sente-se feliz?

- Sim** (0 pontos)
- Não** (1 ponto)



8 Frequentemente, sente-se indefeso?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

9 Prefere ficar em casa, em vez de sair e fazer coisas novas?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

10 Sente que tem mais problemas que boas lembranças que a maioria?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

11 Considera maravilhoso estar vivo?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

12 Sente-se um pouco desprezado por ser como é?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

13 Sente-se cheio de energia?

- Sim** (0 pontos)
- Não** (1 ponto)

14 Considera a sua situação desesperante?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

15 Acha que a maioria das pessoas é melhor do que você?

- Sim** (1 ponto)
- Não** (0 pontos)

Listagem das instituições apoiadas no âmbito da medição de impacto

Em 2022, a Missão Continente apoiou 1.276 instituições, das quais 27 foram acompanhadas no âmbito da medição de impacto:



Agradecimentos

Este relatório reflete o trabalho levado a cabo pelas instituições que desenvolvem e implementam os projetos apoiados pela Missão Continente, a quem agradecemos o espírito de missão e a resiliência.

Uma palavra de reconhecimento para as equipas que se envolveram e colaboraram, partilhando com rigor e transparência os resultados alcançados.

Um especial agradecimento a vários intervenientes que tornaram possível a elaboração do primeiro Relatório de Impacto da Missão Continente.

À equipa de consultoria da Sair da Casca que acompanhou as instituições no terreno, analisou a informação e compilou este relatório.

E, finalmente, aos especialistas do Conselho Estratégico, pela dinamização dos grupos de reflexão, pelas sinergias e *insights* partilhados.



Ficha Técnica

Título

Relatório de Impacto 2022

Propriedade

Missão Continente

Equipa Missão Continente

Daniela Pereira, Nádía Reis, Paula Gomes,
Rita Barrocas e Rita Pardal

Coordenação e consultoria

Sair da Casca - Consultoria e Comunicação
em Desenvolvimento Sustentável

Design

Adagietto.pt

Impressão

Lidergraf - Sustainable Printing

